

neho 

núcleo de estudos sobre homocultura

apresenta

09 a 13 de setembro de 2013



Mostra de Homocultura

"Estado Laico: sua religião não é a nossa lei"

Apresentação:

Em luta pela liberdade e direitos civis, emblematicamente conhecido como a "Rebelião de Stonewall", ocorrido no ano de 1969, na cidade de Nova York (EUA), o dia 28 de junho é celebrado como o Dia Internacional do Orgulho Gay, marco inicial do movimento LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros), hoje destacado através das Paradas do Orgulho em todo o planeta.

No Brasil, um cenário que, na conjuntura atual, tem levantado uma questão essencial: em que medida a secularização do Estado, prevista na Constituição de 1988, tem sido violada? Até que ponto a laicidade, enquanto princípio jurídico, é suficiente para dar conta da crescente interlocução entre política e religião nas esferas institucionais? É possível haver sintonia entre as demandas emergentes de direitos, como o combate à homofobia e o reconhecimento social e legal do trânsito entre os gêneros, e as práticas religiosas que buscam se institucionalizar?

De que maneira, entretanto, é possível preservar a liberdade religiosa, colocada como estando sob ameaça, no discurso de setores religiosos, sabedores de que, a fé, antes de tudo, é uma questão privada e que as doutrinas religiosas de uma sociedade deveriam permanecer no âmbito individual, até por uma questão de respeito à pluralidade de manifestações e crenças e não crenças.

A atuação de setores religiosos no congresso não é nova, mas tem se intensificado nos últimos anos o que se explica, em parte, pelos papéis que as bancadas evangélicas e católicas desempenham no xadrez das coalizões governamentais, seja no âmbito municipal, estadual ou federal. Tal recrudescimento religioso está inserido em um contexto de ampliação e efetivação lenta de demandas, principalmente da população LGBT e feminista.

Avanços que, ainda que incipientes, trazem à tona desigualdades historicamente produzidas em um país marcado pelas injustiças e pelos preconceitos de diversas ordens. Nesse sentido, o avanço desse movimento de natureza religiosa espelha um conservadorismo profundo, típico de uma sociedade que segrega minorias. No entanto, a discussão mais lúcida sobre o tema da laicidade deve ser feita como condição essencial para enfrentar a conjuntura atual.

Fonte: CLAM

Programação:

Exposições (09 a 13 de setembro):

Mostra de Homocultura "Estado Laico: sua religião não é a nossa lei"

Cinehom: Filmes e vídeos sobre Direitos Humanos e Diversidade Sexual - Debates

Local: Prédio do "Casarão da Fafil" – Unimontes, Centro Histórico de Montes Claros

Pré-Parada (12 de setembro):

**Bar da Múmia (Centro Histórico de Montes Claros)
a partir das 20h00**

